

Revista

# Cristã Evangélica

Informativo quadrimestral  
IgrejaCristãEvangélica

Ano XLIII • maio/agosto • 2022



## Novos Tempos

### *A condução espiritual do lar*

“Você, pai (e também a mãe), é o principal responsável por estabelecer os alicerces do futuro homem ou mulher que seus filhos serão (Dt 6.4-9).”

### *Os perigos de uma vida de inconstâncias*

“Somos inconstantes porque não amamos Aquele que nos amou primeiro.”

### *Os órfãos da pandemia*

“Ao produzir uma nova árvore se cumpre um ciclo na natureza. Da mesma forma, igrejas maduras produzem novas igrejas.”

## /// sumário

# 13

### ///nossa história SETECEB

“Dezenas de professores e funcionários já serviram no SETECEB e mais de 3000 alunos do Brasil e de diversos países do mundo já fizeram nossos cursos.”



# 16

### ///entrevista

## Evangelismo por meio do esporte

“Nada é engessado e nem sacramentado sem possibilidade de mudança. A única coisa que não muda é a essência de semear o Evangelho através das estratégias.”



# 18

## Aniversário ICEB

A nossa amada denominação está completando 121 anos. Venha comemorar com a gente!



///editorial	3
///diretoda mesa	4
///empauta	6
///juventude	8
///nossacança	9

///homens cristãos	10
///nossas departamentos	12
///empauta	14
///diaadia	18

# Revista **Cristã Evangélica**

Informativo quadrimestral

 Igreja **Cristã Evangélica**

Ano XLIII • mai/ago • 2022

Av. Bernardo Sayão, 400  
Jardim das Américas 1º Etapa  
Anápolis/GO CEP. 75070-020

(62) 3318-2092  
(62) 99114-8755  
social@igrejacristaevangelica.com.br  
www.igrejacristaevangelica.com.br

### Participam desta edição

Pr. Abimael de Souza; Pr. André Ramos; Pr. Everson Souza Pereira; Pr. Felipe Pessoa; Pr. Glauco Pereira; Ed. Lilian Silveira; Pr. Luiz César Nunes de Araújo; Pr. Matheus Jacob; Pr. Pedro Vieira; Pr. Tiago Leite.

**Artigos podem ser enviados para:**  
social@igrejacristaevangelica.com.br

### Editora

Thayná Silva

### Capa e diagramação

BJ Plus Design (@bjplusdesign)

### Revisão

Marilis Wiesel Siqueira Campos

### Diretoria da MEAN

**Pres.:** Pr. Luiz César Nunes de Araújo  
**1º Vice-Pres.:** Pr. Darci Júnior  
**2º Vice Pres.:** Pr. Eduardo Bittencourt  
**1º Sec.:** Pr. Ivanei Carlos M. Silveira  
**2º Sec.:** Pr. Rogério Alves de Carvalho  
**1º Tes.:** Pr. Hélio Alves Araújo  
**2º Tes.:** Pr. Marcos Vinicius de Oliveira

# Novos tempos

É fato que vivemos em um tempo novo. Ninguém que ainda vive experimentou uma pandemia mundial, ninguém estava preparado para enfrentar um inimigo invisível que fez com que todos se afastassem fisicamente; com isso, essa luta ficou ainda mais difícil e deixou a humanidade totalmente vulnerável. Foram dias, meses, anos complexos. Perdemos amigos, famílias, irmãos... muitos não puderam se despedir dos seus. Muitos padeceram, mas também muitos se recuperaram, cresceram e se fortaleceram.

Olhando para a igreja, foi um período triste de portas fechadas, projetos cancelados, sonhos adiados. O “fica em casa” foi um tanto penoso para o corpo de Cristo, que deve viver em unidade e comunhão, contudo, com a graça de Deus, esse tempo passou e agora nos resta viver um tempo pós pandemia.

Este é um tempo de colocar em prática aquilo que aprendemos a duras penas, fazendo com que redunde em glória ao nosso Deus, que em nenhum momento deixou de ter o controle da situação. Devemos desbravar com fé os novos desafios, amar e mostrar ao mundo a esperança que temos em Cristo, pois ela muito nos fortaleceu nesse tempo. Devemos ainda, amar, compadecer e dedicar-nos aos nossos, àqueles que estão dentro de nossas casas, mais do que àqueles com os quais apenas convivemos.

Nos resta continuar a aprender e a crescer, sabendo que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, que foram chamados segundo o seu propósito (Rm 8.28), que inclui, esta pandemia da COVID-19.

Que o Senhor nos capacite! Boa leitura! W

**Thayná Silva**

Editora  
@thayna\_cristiny





# *Os órfãos da pandemia*

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

**MATEUS 11:28-30**

**N**enhuma pessoa sensata pode garantir que já estamos livres da Pandemia da COVID-19. Há sinais de que o pior dela já passou. Mas há algo que não passará tão depressa, a orfandade que ela deixou entre nós.

Há milhares de enlutados e talvez milhões de doentes de alma em nosso meio. Muita gente por perder entes queridos, ou a liberdade de ir e vir, ou empregos, ou bens, ou relacionamentos, ou a comunhão da igreja, estão entre os que sofrerão esta Pandemia por muito tempo. Há quem diga que nunca haverá um mundo “Pós-Covid. Podemos nos livrar do vírus, mas não de suas dolorosas marcas.

É neste mundo adoecido que a igreja se apresenta como timoneira da esperança. O olhar da igreja é para cima, de onde nos vem socorro. Os pregadores são arautos de uma ação de Deus em um mundo cada vez mais caído e derrotado. Habacuque se levantaria no meio de nossa geração e diria que devemos esperar em Deus (Hq 3.17-19). Jeremias nos convidaria a observar o raiar do sol renovando com ele as misericórdias do Senhor (Lm 3.22, 23). Jó ficaria em pé em uma de nossas praças e nos diria que o nosso Redentor vive e se levantará sobre a terra (Jó 19.25). Paulo gritaria aos desesperados pela tempestade: Tende bom ânimo (At 27.36).

O Salvador Jesus ainda abre o braço e convida a Ele todos os cansados e sobrecarregados. Ele se apresenta como o único que pode aliviar o fardo espiritual que pesa sobre o pecador e sobre os doentes de alma (Mt. 11.28).

A igreja não cruza os braços em tempos assim tão difíceis e trabalhosos. Ela é como um farol em meio às trevas; como um bálsamo para os feridos, como um refrigerio para quem tem sede. A hora é da igreja. Ela precisa ir lá fora, onde as pessoas estão, e anunciar as boas novas. A mensagem da igreja de Jesus é cheia de esperança.

Com certeza não será fácil a tarefa de alcançar os que nem sabem que precisam ser alcançados, mas Deus nos dará o caminho de seus corações. Gente cheia de amor e transbordando do Evangelho da graça, saberá a direção para abençoar esta geração órfã.

Não nos esqueçamos também dos órfãos de nossas igrejas; os que se esqueceram da Casa de Deus e se acostumaram a viver e até a cultuar sem ela. Com certeza, mais cedo do que imaginamos, os filhos voltarão ao lar, os salvos sentirão saudades dos irmãos, do louvor congregacional, da ministração da Palavra, da participação da Ceia do Senhor. Deus já reuniu o seu povo várias vezes e saberá fazer isso novamente. O salvo para perseverar precisa dos meios de graça que Deus providenciou para ele através de sua igreja.

Ainda que a igreja tenha usado de maneira eficaz as mídias sociais para transmitir os seus cultos, pois não havia como fazer diferente, chegou a hora de voltar à normalidade. Os cultos on-line talvez tenham vindo para ficar, visto que têm um alcance inimaginável, mas nenhuma igreja sensata deixará de convidar os seus membros para o ajuntamento solene. Há uma bênção toda especial na comunhão física da igreja e ninguém pode abrir mão deste privilégio. Como bem descreveu Luiz Fernando Santos: O culto presencial nos enche de entusiasmo e alegria capazes de cativar e atrair outros para Cristo. A missão começa e termina no culto da igreja. O ajuntamento foi, é, e sempre será uma ordem para o povo de Deus (Hb. 10.23).

Há muitos órfãos da Pandemia fora e dentro da igreja, mas há também muitas mãos estendidas, muitas orações levantadas, muito amor derramado e espalhado entre nós. A igreja que anunciar o Evangelho carregado de amor com certeza crescerá de uma maneira maravilhosa. Que seja assim com a sua igreja.

Deus abençoe! \\\

**Pr. Luiz César**

Presidente da ICEB  
@pr.luizcesar



# Os novos desafios para plantação de igrejas

**D**ariamente o ser humano sofre várias influências em sua vida: cultura, música, séries, filmes, mídias sociais, TV. Cristãos não estão alheios a esse fato, embora guiados pela Bíblia, sofrem grande afronta de todos os lados. E para uma sociedade altamente influenciável em constante e acelerada mudança o conhecimento tem muito valor. Perguntas e mais perguntas surgem e a igreja deve estar pronta para ser/ter respostas, porque se não as tiver será mais uma dúvida na cabeça de muitos.

Comunicar então parece ser um dos grandes desafios dessa geração superficial e [quase] sempre insatisfeita. Para haver comunicação é necessário um emissor, um receptor que ouve [e interpreta] e uma mensagem. Na falta de uma perna desse tripé não há comunicação de fato. A mensagem do Evangelho é a mesma, porém os pregadores e ouvintes mudaram. Certos de que ainda há os que ouvirão, é preciso que os pregadores da Verdade sejam eficazes na exposição da Mensagem. A igreja precisa prover respostas para perguntas que estão sendo feitas hoje, não a perguntas de 20 anos atrás ou mesmo a questionamentos que nem estão sendo feitos. A igreja deve servir a Deus servindo ao próximo, e tais pessoas estão nas cidades com seus smartphones, redes sociais, aplicativos, online 24h.

Nenhuma instituição pode fazer o que a igreja faz, ela é única. Também por isso a igreja é indispensável

na construção de uma cultura. Assim, não se pode descartar o colossal poder de uma comunidade cristã reunida e centrada em Jesus. O pastor Mark Dever, listando motivos para se unir a uma igreja, diz em dois deles: “para evangelizar o mundo” e “para denunciar evangelhos falsos”. Cristãos carecem saber onde estão inseridos no tempo – cidades em franco crescimento, amantes de si mesmas, isolando-se, egoístas, cheias de tecnologias que lhes facilitem tudo (inclusive participar do culto) – e buscar constante amadurecimento pela Palavra para a obedecer fielmente.

Deus sempre tencionou estar reunido com Seu povo reunido. Não é um membro isolado e unindo a Deus, e sim, Seu povo junto O adorando. O novo desafio aqui talvez não seja tão novo. Diante da grandeza do Senhor o dinheiro não é desafio, nem mesmo o isolamento, não ter “perfil de plantador” menos ainda. Essa nova realidade que ainda não é, mas se aproxima – pós-pandemia – exigirá da igreja ainda mais fidelidade na comunicação do Evangelho, ainda mais planejamento estratégico, ainda mais santidade no uso de redes sociais e afins. Com Jesus vai tudo bem! //

**Pr Felipe Pessoa**

Plantador da ICE Curitiba  
@minfelipecessoa



**Esse ano teremos a nossa  
Convenção Nacional Espiritual.  
Você é nosso convidado a  
participar. Se organize, informe  
e esteja conosco nesse tempo  
tão precioso de comunhão e  
edificação como denominação.**

CONVENÇÃO ESPIRITUAL NACIONAL 2022

# IGREJAS SAUDÁVEIS PLANTANDO NOVAS IGREJAS

de 7 a 10 de JULHO

informações: MEAN - (62) 9 9114-8755 - (62) 3318-2092

hospedagem: SETECB - (62) 3318-2440 (apenas whatsapp)

# Os perigos de uma vida de inconstâncias

**T**erça feira. Sim, é em uma terça feira que estou escrevendo esse texto. Depois de um bom café, sento-me à mesa a fim de produzir algo que seja relevante para você, meu nobre leitor. Mas não só isso. Busco compartilhar contigo parte da minha luta contra as inconstâncias. Lembro-me de eventos da infância e adolescência, um tanto quanto carregados da perigosa inconstância. Uma leitura iniciada e nunca terminada; um filme nunca visto até o final; uma conversa inacabada; compromissos firmados e, logo depois, cancelados etc.

Talvez assim como estou me perguntando agora você se pergunte: “melhorou?”. Eu diria que sim. Agora sou um esposo, pai e pastor com responsabilidades que nem sonhava em ter nos meus primeiros anos de vida. Mas ainda assim, sem os devidos cuidados, me vejo não concluindo leituras importantes; deixando para depois um filme com a esposa; sem concluir conversas; cancelando compromissos.

Compartilho isso com você, pois não quero parecer um coach de busca pela constância, estabelecendo uma espécie de vida perfeita, com sucesso em tudo o que me proponho a fazer. Deixo isso para os ilusionistas da fé. Mesmo assim, preciso te alertar quanto aos perigos de uma vida de inconstâncias.

Para muito além de um fraco desempenho pessoal no dia a dia, a inconstância é um problema antigo no meio do povo de Deus. Um povo criado para viver para sempre (constantemente) em comunhão com Deus, interrompe essa jornada por meio do pecado (Gn 3). Ao ceder à tentação, Adão e Eva acabam de ver uma vida de constante paz e comunhão com Deus ser destruída, abrindo caminho para a inconstância nesse relacionamento.

No decorrer da história do povo de Deus no Antigo Testamento, muitos começam a caminhada, mas não terminam. A interrupção de pequenas tarefas no dia a dia revela o perigo de que o cristão, talvez, não consiga

terminar bem a “carreira proposta” (Hb 12.1 e 2). A jornada no deserto de um povo vívido na busca pelo Senhor enquanto permanece escravo no Egito, revela o vacilante coração dos que outrora clamavam com fé, mas agora cedem ao desânimo e incredulidade (Nm 11). Mesmo após a entrada na terra prometida, o povo que jurou manter-se fiel a Deus, agora se vê em aliança com povos estrangeiros e deuses pagãos (Juizes).

Toda essa dinâmica de “hora fiel, hora rebelde” aponta para o maior dos perigos da inconstância. E está muito, mas muito além de ser um problema de performance. Trata-se da situação nas quais nossos corações se encontram: incapazes de se manterem constantes no amor a Deus sobre todas as coisas. Somos inconstantes porque não amamos Aquele que nos amou primeiro. Não o amamos porque não o conhecemos. Não o conhecemos, porque para isso precisamos ser constantes e “prosseguir em conhecê-lo” (Os 6.3).

Nosso desafio, portanto, é: perceber que aos nossos corações ocorre “buscai a presença do Senhor constantemente” (Sl 27.8); bem como responder: “buscaremos, pois, Senhor, a Tua presença constantemente” (Sl 27.8).

Que Deus nos livre da inconstância! //

**Pr Matheus Jacob**  
ICE Novo Horizonte  
@matheusjacob1





# Louvor: apresentação ou condução?

**B**em! Se pensarmos em responder ao título deste texto a partir de uma perspectiva de ministério de música de uma igreja local, nós reduziríamos a nossa reflexão à função de concluir se este ministério frente à sua comunidade deveria se apresentar (no sentido de ser protagonista do momento de cânticos), ou conduzir (no sentido de mediar o referido período).

Penso que a resposta para este cenário não é de difícil compreensão, visto que o papel deste precioso ministério na igreja é conduzir a igreja a uma resposta às Escrituras de forma cantada. Este ministério faz este papel de mediação desde o momento em que, auxiliado pelo Espírito Santo, escolhe as músicas e hinos a serem executados no momento de culto, se aprimora nos ensaios, e leva a igreja de forma espiritual, técnica e coletiva ao cântico congregacional. Em suma, o ministério de música mesmo que apresente uma canção especial em alguma ocasião do culto, nunca se apresenta como uma exibição comum, e sim como um grupo que primeiramente conduzido pelo Espírito Santo, auxilia os irmãos na condução dos cânticos espirituais em reação à Palavra.

Mas se quisermos trazer uma fundamentação mais profunda, vamos perceber que quanto ao louvor de forma mais ampla, somos como filhos de Deus, todos,

chamados a louvar o Senhor (Ef 1.5,6). Uma vez que este é o nosso propósito, o louvor nos coloca necessariamente diante de uma postura de apresentação ao Senhor, mas a priori, uma apresentação no sentido de comparecimento à presença do Rei.

Uma vez que entendemos a apresentação primariamente como um comparecimento de súditos que vão louvar com gratidão ao seu Rei - por causa da sua graça e misericórdia que os salvou eternamente da sua condição caída -, o ato de louvar, tanto individual quanto coletivo, no culto da vida ou no culto congregacional, dissolverá qualquer tipo de tendência de assumir o protagonismo no momento em que o louvor em si acontecerá.

Uma vez que o incidente da queda nos fez inverter e adulterar o sentido da apresentação e da condução quanto ao louvor, quem louvar a partir da perspectiva acima, estará debaixo de um entendimento protetivo que o fará não se apresentar de qualquer jeito (no sentido de oferecer qualquer sacrifício ao Senhor), muito menos de forma exibitiva a ponto de assumir o protagonismo da condução. ||

**Pr André Ramos**  
ICE Nova Vida – SP  
@asramos.df





# *A condução espiritual do lar*

“Não sei o que fazer com a minha filha. Ela disse que ‘acha que é lésbica.’”

**MÃE DA JOANA, 12 ANOS**

“Meu filho não me obedece e é muito bagunceiro. Tenho vergonha de ir aos cultos por causa do comportamento dele. Ele só fica quieto quando está com o celular e não tem jeito de fazê-lo dormir antes da meia-noite.”

**MÃE DO CARLOS, 4 ANOS**

“Não vejo a hora desses meninos voltarem para escola. Eles não param quietos, não obedecem a gente.”

PAI DA LOREEN E DO GUIDO, 5 E 4 ANOS, RESPECTIVAMENTE

“Descobri que nossa filha pré-adolescente está viciada em quadrinhos eróticos.”

MÃE DA ANDREIA, 12 ANOS

Essas histórias reais e comuns, não somente em tempos de pandemia. Você certamente já viu ou viveu algo parecido e, imagino, não se surpreenderá ao saber que os casos acima se deram em famílias cristãs; uma delas de missionários, duas outras de líderes de igreja.

Há muito que ouço queixas quanto à educação que os pais de hoje têm dado a seus filhos, o que motivou eu e minha esposa a dedicarmos mais tempo à meditação bíblica sobre este assunto, mesmo antes de nos casarmos.

Mas o problema não é novo, apesar de atual. Pesquise na internet e logo surgirá uma miríade de livros sobre educação de filhos, técnicas e filosofias educacionais para todos os gostos. É só escolher. Mas escolher o quê?

Pais crentes em Jesus certamente querem criar bem seus filhos, e antes mesmo de procurar uma técnica infalível (existem ótimas técnicas) ou o livro mais badalado (há livros preciosos sobre o assunto), os pais devem lembrar daquilo que considero a lição mais importante que Deus nos deu com a pandemia quando o assunto é a relação entre pais e filhos: Não terceirize a educação de seus filhos!

Você, pai (e também a mãe), é o principal responsável por estabelecer os alicerces do futuro homem ou mulher que seus filhos serão (Dt 6.4-9). A escola pode até ensinar matemática, português, geografia e história, mas seu filho precisa conhecer o Criador da

lógica, da linguagem, do mundo e do tempo e, que este mesmo Criador deu propósito para tudo isto.

O Senhor Jesus diz para deixar que nossas crianças se cheguem a Ele (Mt 19.14), contudo não espera que elas vão sozinhas, mas conduzidas pelos pais (Mt 19.13). Por isso, pai (e mãe também):

#### **Permeie sua vida com a Palavra de Deus (Dt 6.6).**

Conheça o Deus que você quer transmitir. Homem, tome a iniciativa. Mulher, auxilie o homem a tomar a iniciativa (É... geralmente é assim...)

#### **Torne Jesus parte da rotina familiar (Dt 6.7).**

Tudo o que nos mantém vivos e saudáveis (alimentação, água, ar, sono) precisa de rotina com intervalos mais ou menos curtos. Cantar para Deus, ouvir e falar sobre o Evangelho e orar podem ter momentos “soltos” no dia, mas separe um horário especial para juntos, cultivar em família. (Culto doméstico, é você?!)

#### **Memorize porções da Bíblia (Dt 6.8-9).**

Sabe aquela frase de filme super impactante que você sabe de cor? Ainda mais impactante é ter trechos da Palavra de Deus à disposição da memória para os momentos de necessidade. Você e sua família estarão em vantagem quando o tentador vier (Mt 4.3-4).

Mas você pode dizer, “nada do que foi dito aqui é novo.” Exato! Então, por que não começar? (2 Rs 5.13). Novos tempos nem sempre exigem novas respostas. ||

#### **Pr Pedro Vieira**

Missionário da MCE no sertão paraibano. Pedro e sua esposa Mariana são fundadores do Centro de Treinamento Casa Amarela @mistocrente @ct\_casaamarela



# Relevância do trabalho das mulheres na igreja

**D**eus quando fez a mulher, a fez para ser auxiliadora, “farei para ele uma auxiliadora que seja semelhante a ele.” Gn 2.18. Deus fez a mulher semelhante ao homem, nem maior nem melhor, nem inferior, mas semelhante, para auxiliar. Ele a dotou de dons e talentos para serem usados na igreja, no corpo de Cristo, para juntos, homem e mulher, trabalharem para a edificação da igreja.

Quando olhamos para a história da igreja, desde o seu início, no livro de Atos, encontramos relato da presença de mulheres que, junto com os discípulos, se mantinham reunidos e em oração, participando daquele momento histórico (At 1.14).

Também mulheres são citadas mais à frente, como hospedeiras da igreja que estava nascendo; é o caso de Maria, mãe de João Marcos (At 12.12) e Lídia em Filipos (At 16.15,40). Além de Priscila, que recebeu Paulo em sua casa, como se fosse da sua própria família.

Na história mais recente temos mulheres que foram importantes pilares da Igreja de Cristo que crescia e se expandia por todo mundo. É o caso de Catarina de Bora (1499 – 1552), esposa de Martinho Lutero, que teve papel de destaque na Reforma e participava das conversas mantidas por Lutero. Susanna Wesley (1669 – 1742), esposa de um pastor anglicano e mãe dos irmãos Charles e John Charles Wesley, que fundaram o movimento metodista do século XVIII. Ela é conhecida como a “Mãe do Metodismo” porque, mesmo não sendo oficialmente parte do ministério,

teve uma forte influência nos hábitos espirituais dos irmãos Wesley. Fanny Crosby (1820 – 1915), perdeu a visão quando era criança devido a uma infecção e maus-tratos médicos. Crosby não deixou que essa deficiência a impedisse de ser uma prolífica escritora de hinos, tendo criado mais de 8 mil músicas. Entre elas estão “A Deus demos glória”, “Quero estar ao pé da cruz”, “Junto a Ti” e “Quero o Salvador comigo”. Colaborando assim para a adoração na igreja.

Em nossa igreja temos mulheres que fizeram a história da ICEB contribuindo para o seu desenvolvimento e expansão, como Sarah Kalley, Anne Andrews, Lídia Leitão, Damaris de Souza Moraes, Nazarita Manrique e muitas outras.

Todas essas mulheres contribuíram e foram relevantes para a obra da igreja como um todo. Mulheres estas que cuidavam do desenvolvimento da igreja e ajudavam homens de Deus a seguirem com o “IDE” de Jesus, ou mesmo iam aonde muitos não queriam ir para fazer o nome de Cristo conhecido.

No Reino de Deus, todos, homens e mulheres, são importantes para a edificação do corpo. Você e eu somos chamados a sermos firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o nosso trabalho não é em vão (1Co 15.58). //

**Lilian Silveira**

Líder nacional Mulheres em Ação  
@liliancmsilveira



# História do SETECEB

Queridos irmãos, para se falar sobre a história do SETECEB é necessário falar sobre uma história bem mais antiga, a história de Deus agindo neste mundo caído em sua maravilhosa missão de redimir o seu povo. O apóstolo Pedro, quando vai defender a fé cristã dos discípulos, não fala sobre a sua história ou sobre qualquer particularidade, mas conta a história de Deus agindo por seu povo desde o tempo dos profetas no Antigo Testamento (At 2.14-36). Da mesma forma, o apóstolo Paulo, quando vai confortar os cristãos de Éfeso, não conta a sua história, mas conta a história de Deus agindo antes da fundação do mundo, com seu plano de amor para redimir seu povo, através da entrega sacrificial de Cristo e o fortalecimento do Espírito para o louvor da sua glória (Ef 1.3-14).

A história do nosso seminário, seus diretores, professores e alunos que ali já passaram, portanto, não existiria se não fosse a história de Deus usando acontecimentos, congressos, agências missionárias e pessoas que se dispuseram a servir ao Senhor no Brasil. No entanto, apesar de nossas histórias não serem sobre nós e o que podemos fazer, mas sobre Deus e o que Ele faz, somos edificados, ensinados e inspirados quando nos lembramos das pessoas que Deus usou para que tivéssemos nosso SETECEB vivo e atuante ainda hoje.

Em 1911 três agências missionárias inconformadas com a resolução do Congresso de Edimburgo de que a América Latina deveria ser excluída de missões por já ser catequizada pela igreja católica, se uniram e formaram a UESA (União Evangélica Sul Americana).

O Dr. James Fanstone, missionário da UESA, trouxe o seu trabalho médico para Anápolis, fundando numa propriedade da família o Hospital Evangélico Goiano. Foi neste ambiente criado por

Fanstone que o educador e missionário Arthur Wesley Archibald chegou na década de 30 com o desejo de fundar um Instituto Bíblico. Em 1937 Arthur foi a Palmeiras de Goiás para uma Convenção da ICEB onde obteve autorização para a fundação do Instituto Bíblico Goiano. Ele se torna então membro da ICEB e da UESA.

Em 1938, na Chácara Boa Semente em Anápolis, o Rev. Arthur iniciava o Instituto Bíblico Goiano, fazendo a casa que abrigou os primeiros alunos com adobes de barro. O Instituto era bem simples, não havia salas de aulas, mas sim uma grande sala no centro da casa. Não havia um lugar para banho, mas havia uma bica fora da casa e horário para o banho masculino e o banho feminino. As aulas aconteciam nessa sala e o Rev. Artur lecionava todas as matérias.

Posteriormente o Instituto Bíblico Goiano foi transferido para o seu endereço atual, em Anápolis. Em 1951 organizou-se juridicamente sob o nome de “Seminário Bíblico Goiano” e somente em 1986 recebeu o nome atual, de Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil (SETECEB). Dezenas de professores e funcionários já serviram no SETECEB e mais de 3000 alunos do Brasil e de diversos países do mundo já fizeram nossos cursos.

De 1938 para cá, 17 diretores já dirigiram com esmero e dedicação esta casa. Eu tenho a honra de poder conviver e aprender com alguns deles, mentores e inspiração para mim. Que o Senhor nos ajude a honrar tão importante legado. A seara é grande e os trabalhadores são poucos, oremos para que o Senhor encha esta casa de vocacionados. //

O Dr. James Fanstone, missionário da UESA, trouxe o seu trabalho médico para Anápolis, fundando numa propriedade da família o Hospital Evangélico Goiano. Foi neste ambiente criado por

**Pr. Tiago Leite**  
Reitor do SETECEB  
@tiagoiceb



# A igreja e a cidade (Atos 11.19-26)

A primeira cidade a ser construída no mundo foi por mãos de Caim, um homem desobediente e reprovado por Deus. Ela foi edificada em homenagem a Enoque, filho de Caim (Gn 4.17). A última cidade citada na Bíblia é a Nova Jerusalém; cidade que Deus fez em homenagem a Jesus; lugar que Ele preparou para Jesus habitar com os salvos.

Desde então Deus tem um trato para as cidades. Ele já destruiu cidades inteiras, como Sodoma e Gomorra, e já teve misericórdia de outra: Nínive, após a pregação de Jonas.

As cidades são vistas como alvos do amor e do juízo de Deus. Jesus chorou por uma cidade, Jerusalém (Lc 19.41-44). Paulo se sentiu doente por dentro ao ver a idolatria em Atenas. O seu espírito se revoltou (At 17.16).

Ainda hoje há uma luta pela cidade. De um lado temos o inimigo tentando se apossar de cada cidade e de cada país. Ele dominava sobre a Pérsia (Dn 10.13).

No texto que lemos vemos claramente qual deve ser a ação de Deus na cidade. O que Deus deseja que façamos, ao contrário de sermos influenciados pela cidade, sermos uma bênção no meio dela. Deus deseja que sejamos uma bênção para a cidade. Aqui temos três ações:

## 1. A PRESENÇA NA CIDADE (v. 19, 20)

Crentes foram dispersados por causa da tribulação que sobreveio a Estêvão. Com certeza Deus estava nisso, pois eles saíram pregando por toda a parte.

Pregaram inicialmente aos judeus, mas depois a todos (v.20)

Jesus já havia dado a ordem para que o mundo inteiro, todas as nações, sejam alcançados (Mt 28.19).

Ele mesmo orientou os discípulos a uma incursão evangelística em todas as cidades da circunvizinhança (Lc 10.1-12).

Não tenhamos a menor dúvida de que o desejo dele é que alcancemos todas as cidades.

Há um movimento mundial chamado: Saturação de Igrejas nas cidades. Não existe ainda uma cidade no Brasil saturada de igrejas. É o evangelho para cada homem e uma igreja para cada povo.

Aqui temos uma presença circunstancial (pregando onde estavam e para onde fugiam), mas há uma presença intencional. Eles escolheram descer para as regiões gentílicas.

A nossa denominação foi tomada deste espírito. Nós queremos atingir o máximo de cidades possíveis até a volta de Jesus. A juventude cristã evangélica pode fazer muito.

## 2. O TESTEMUNHO NA CIDADE (v. 22)

Os novos convertidos causaram um impacto positivo nas mentes das pessoas.

Eles eram abençoados. A mão do Senhor estava sobre eles (v.21).

Barnabé viu na igreja a graça do Senhor (v.25). havia algo especial no testemunho deles. Ele ficou tão impactado que trouxe Paulo para ajudar no discipulado de tanta gente (v.25 e 26). Quando Deus abençoa o seu povo há trabalho para muitos. Os dons são liberados para a edificação da igreja.

Eles foram chamados pela primeira vez de cristãos (v.26). Isto é muito significativo. Era uma forma latina de dizer: os seguidores de Cristo. Que significativo quando uma pessoa é reconhecida pelos de fora como uma pessoa que segue a Cristo. É o melhor título que nós podemos ter sobre a face da terra.

A presença cristã somente é abençoadora se for seguida de um testemunho cristão.

Vejamos na política: temos ali a presença evangélica, mas não há impacto positivo.

O que é maravilhoso aqui é que há um testemunho cristão em meio a dor, ao sofrimento e a perseguição.

Há uma maneira de nos perdermos na cidade e no mundo; é nos conformando com ele; é nos tornando mais um em seus costumes e pecados; mas há

outra destacada aqui, o impacto positivo nas mentes das pessoas através de uma vida bonita na presença do Senhor.

### 3. A PREGAÇÃO NA CIDADE (V.19,21)

Mas os crentes não somente tinham uma presença cristã e o testemunho na cidade. Havia também a evangelização. Eles anunciaram o Evangelho de Jesus Cristo.

Não contaram a respeito de suas vidas, da injustiça imposta a eles pela perseguição; não pregavam sobre o mártir Estêvão, não apresentaram os apóstolos que tinham visto Jesus pessoalmente. Eles apresentaram o Evangelho de Jesus.

Inicialmente pregaram aos judeus (v.19), mas o Evangelho nunca fica preso. Logo após pregaram aos gentios (v.20).

Apenas a presença e testemunho não levam uma pessoa à salvação. Temos por exemplo a presença e o testemunho luterano no país desde 1824. 200 anos depois temos no sul do país um dos menores índices de salvos do Brasil. Presença evangélica e até testemunho evangélico não são a ordem completa de Jesus.

Possivelmente você já ouviu: Evangeliza, se necessário até com palavras. Tal frase não tem sentido algum diante da necessidade de uma pessoa ouvir o Evangelho

A fé salvadora nasce tão somente em quem ouviu o Evangelho. A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Rm 10.17), não a do homem, que é a espada do Espírito (Ef 6.17).

Em um tempo em que muitos, inclusive a juventude está se perdendo neste mundo tenebroso; em um tempo em que muitos jovens crentes estão abandonando suas igrejas; em um tempo em que muitos jovens crentes estão abandonando sua fé, precisamos de uma visão divina sobre o que Deus quer de nós no lugar onde estamos.

### 4. O MINISTÉRIO NA CIDADE

Após a instalação da igreja na cidade de Antioquia, veio um novo desafio, o de ministrar aos novos convertidos e ensinar à igreja. Barnabé e Paulo fizeram isso (v.23 a 26). Eles foram bem-sucedidos. Ministraram durante um ano inteiro, possivelmente dentro e fora da igreja, pois o texto fala em uma numerosa multidão (v.26). O ministério nesta igreja ainda contou mais adiante com outros colaboradores (At 13.1,2). A instrução segue a evangelização. Deus ao salvar um povo envia e levanta obreiros para este povo. A terra árida precisa dos lavradores. Se não há visão do campo não se levantam os lavradores. Jesus tinha isto em mente ao dizer que os nossos olhos devem ser levantados para perceber que os campos já estão brancos para a ceifa (Jo 4.35). Deus continua abrindo os olhos de muitos e os chamando para a sua obra maravilhosa. Às vezes Ele usa os “Barnabés” para nos buscar e nos incentivar. Às vezes os crentes mais velhos são os “Barnabés” a desafiar os mais jovens. Seja como for, a obra de Deus sempre é edificada.

Precisamos marcar presença, plantar igrejas, semear grupos pequenos, abrir congregações, enviar missionários.

Precisamos também de uma conversão ética de vida cristã viva e autêntica em nosso arraial; precisamos dos jovens cheios do Espírito Santo causando um impacto positivo em seus lares, suas comunidades, suas escolas e seus trabalhos. Precisamos que nosso povo reaprenda a falar do Evangelho do Senhor Jesus; que esqueça um pouco o futebol, os ídolos, os ícones, e passe a proclamar a cruz, o sangue derramado pelo Cordeiro, a graça redentora, a salvação eterna.

E precisamos que dentre os nossos Deus levante os obreiros para ministrar aos que Ele salva na cidade.

Deus pode contar com você? **W**

**Pr. Luiz César**

Presidente da ICEB  
@pr.luizcesar



## Entrevista com Pr. Everson Souza Pereira

---

# *Evangelismo por intermédio de esportes*

Sou Everson Souza Pereira, atual pastor da ICE de Praia Grande, estou há 21 anos no ministério. Sou casado com Zuleide e pai da Nataly e da Talitha.







Qual o nome do projeto que utiliza o esporte como ferramenta de evangelismo proposto pela igreja?

Não temos nome específico do ministério, ele leva o próprio nome da igreja: Ministério de esportes da Igreja Cristã Evangélica de Praia Grande- SP. Cada modalidade então adota um nome próprio para o seu trabalho.



Como surgiu a ideia do projeto?

A ideia do projeto surgiu há mais de 25 anos quando conhecemos uma igreja Presbiteriana que desenvolvia um ministério chamado "Nova Visão" que realizava evangelismo com capoeira. Adotamos e implantamos esse trabalho e era o único esporte da igreja. Anos depois nosso templo ficou pequeno precisamos ficar vários anos fazendo dois cultos até conseguirmos ampliar um novo espaço que fosse bem maior. Fizemos esse espaço e mantivemos o templo pequeno que atendia todas as programações menores (EBD, encontro de jovens, reunião de oração, encontro de casais etc.). Então sabíamos que esse novo espaço só seria usado duas horas por semana no culto de domingo à noite. Por isso fizemos uma quadra esportiva que servisse para vários esportes durante a semana de segunda a sábado para que não ficasse parado durante toda semana de forma inútil obsoleta.



Quantas pessoas se envolveram nessa missão?

Esse público é muito variável e não dá para ser preciso pois depende da época e da modalidade. As próprias modalidades são variáveis; elas começam, acabam, mudam, crescem e diminuem de forma bem tranquila e dinâmica de acordo com o momento. Já tivemos simultaneamente modalidades que ao todo chegou a envolver cerca de 150 pessoas. Nada é engessado e nem sacramentado sem possibilidade de mudança. A única coisa que não muda é a essência de semear o Evangelho através das estratégias. Já tivemos capoeira, futebol, vôlei, basquete, floorball, jiu-jitsu, muay tay, karatê, rapel/escalada etc.



Como acontece o projeto?

Acontece de forma voluntária onde o professor de cada modalidade se dispõe e escolhe um determinado dia e horário da semana em que pode dar a aula da sua modalidade uma, duas ou até três vezes na semana. Esse(s) dia(s) e horário passa a ser divulgado e toda a igreja é convidada a participar, treinar e principalmente desafiada a trazer alguém que não seja ainda convertido. Ao fim de cada aula uma palavra é dada, uma breve devocional compartilhada e o evangelho é pregado.



Vocês já conseguiram perceber os frutos? Conte um pouco da experiência?

São vários os frutos e exemplos que eu teria para dar. Sendo chamado a ser pescador de homens sempre usei o esporte como isca nessa pesca e vidas sempre vem sendo alcançadas. Um exemplo de fruto que compartilho ocorreu no primeiro trabalho (da capoeira) há mais de vinte e cinco anos, temos um casal de jovens incrédulos que se converteu e ambos servem assiduamente até hoje na igreja. A esposa é superativa e envolvida no ministério de mulheres e o esposo é um diácono e membro da Diretoria da Igreja.



O que uma igreja precisa para desenvolver um projeto como esse?

Vontade, professor voluntário em alguma modalidade e uma liderança que apoie. Entender que fomos chamados a pescar homens e entender que o esporte é apenas uma das diversas iscas que podem ser usadas nessa pesca.



Quais palavras de encorajamento diria aos seus colegas de ministério e membros de nossas igrejas para abraçarem projetos assim?

Vale a pena. O esporte é uma linguagem universal. Esporte é algo tão interessante que a igreja nem vai precisar sair na rua atrás de pessoas para levar a mensagem. As pessoas virão. Se a modalidade é desenvolvida dentro da igreja, nos moldes da igreja e com professores da igreja, então quem gosta do esporte e vier treinar na igreja vai ter que ouvir a mensagem da igreja. Passe essa bola pra frente!



# diaadia

## das nossas igrejas pelo Brasil

### Aniversário **ICEB**



Com a graça de Deus esse ano a ICEB completa mais um ano de existência. São 121 anos de denominação, amando a Deus, formando pastores e líderes, edificando lares e levando o Evangelho da salvação no Brasil e no mundo.

Como de costume, comemoraremos de diversas formas essa data tão especial. Fique atento às nossas redes sociais e às programações de sua região. Se alegre, participe e comemore conosco, pois grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres (Sl 126.3).

### Missão **Cristã Evangélica**

#### **Campanha 2022**

Tema- O tema desse ano de missões é: “Tudo pelo Evangelho” (1Cor 9.23).

#### **O mês de missões**

No calendário da ICEB está reservado o mês de setembro para missões. Por essa razão, a MCE conta com o apoio de todos os pastores e líderes para mobilizarem suas igrejas, a fim de reservar essa data especial.

#### **Objetivo**

O objetivo é motivar e mobilizar as igrejas da ICEB, a fim de cumprir o mandamento do Senhor. Para que isso ocorra, você poderá divulgar a MCE durante o ano e no mês de missões nos cultos, conferências, reuniões de oração etc. Use o CanalMCE do youtube, o site - [missaocristaevangelica.org/](http://missaocristaevangelica.org/), o Instagram @missaocristaevangelica e ainda você poderá adquirir informações via whatsapp – (62) 98284-5926. Nesses canais você terá informações sobre os missionários e projetos. Apresente a MCE para sua igreja e seja um parceiro de missões.

#### **Alvo Missionário Financeiro**

Para o mês de missões foi estabelecido como alvo geral o valor de R\$200 mil. É um valor muito possível e pequeno para nossa realidade denominacional e ainda foi considerado a crise e um trabalho de comparação com outras

denominações menores e que arrecadam bem mais do que nosso alvo. Para isso, também será enviado um alvo para cada igreja. A igreja poderá mobilizar e se organizar com esse alvo, sempre motivando os membros a ofertarem para missões. nosso Deus tem disposto os recursos em sua igreja para juntos desenvolvermos os projetos.

#### **Intercessão Missionária**

Dedique a si mesmo e sua igreja para a intercessão missionária. Reserve momentos de oração, nos cultos e nas reuniões pelos missionários. Ore sem cessar para que possamos juntos fazer a vontade de Deus em missões.

#### **Investimentos MCE**

O valor arrecadado nessa campanha será destinado inteiramente para os projetos da MCE, sendo que 60% investiremos em plantação de igrejas transculturais. Igrejas em contextos internacionais, indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Envio de obreiros, compra de materiais, aluguéis, viagens etc. 40% investiremos no apoio de obreiros com necessidades especiais. Defasagem de sustento, período de férias, cuidado com a saúde e um suprimento para o fundo emergencial.

A Missão Cristã Evangélica é grata pela disposição e parceria!

Rev. Glauco Pereira - Diretor Executivo da MCE

## SETECEB 2022

### Mudanças no Corpo Docente

Este ano o professor Pr. Philip Rout chegou para um período de experiência, fruto da parceria do SETECEB com a Latin Link.

### Mudanças na Agenda de Aulas e Adequações Curriculares

A equipe tem estudado os padrões e diretrizes que norteiam as principais instituições de ensino teológico reformado pelo mundo buscando avançar no processo de aperfeiçoamento dos currículos, didática, bibliografia adotada e composição de créditos dos cursos dessa casa. Ao mesmo tempo, tem se preocupado em manter a essência da formação ministerial do SETECEB com sua ênfase pastoral e prática, visando preparar nossos alunos não somente com bons fundamentos teológicos, mas sobretudo, com a busca da piedade e o desenvolvimento das ferramentas para o trabalho prático na igreja local.

### Início das aulas e Impacto Bíblico

O semestre letivo se iniciou no dia 14 de fevereiro e nos primeiros dias os alunos fizeram a leitura de toda a Bíblia (Impacto Bíblico).

### Mestrado em Aconselhamento Bíblico

O novo programa de Mestrado já se iniciou e os primeiros módulos já ocorreram neste primeiro semestre. Mais informações pelo site ou secretaria.

Pr. Tiago Leite - Reitor do SETECEB

### Principais Eventos do Primeiro Semestre

Pontos de Encontro em 2022: o SETECEB estabeleceu uma parceria com a Federação de Jovens da região Centro Norte (FEMOCE CN) para promoverem um sábado especial por mês de programação para a juventude. Os encontros se iniciaram ano passado e serão retomados este ano.

Conferência Teológica 2022: O tema será A Confiabilidade das Escrituras e ela será realizada nos dias 17 a 19 de junho de 2022. A conferência terá como preletor principal Peter J. Williams, CEO e diretor geral de Tyndale House, Cambridge, e contará com as participações do pastor e escritor Dr. Jonas Madureira, editor-chefe das Edições Vida Nova, ministrando devocional e preleção, de Tiago Leite, reitor do SETECEB e de Diego dy Carlos, professor-pesquisador no SETECEB, ministrando devocionais.

Férias para Jesus 2022: o SETECEB assumiu a direção do Projeto Férias para Jesus em 2019 e neste ano será realizado na cidade de Vespasiano, Minas Gerais dos dias 18 a 28 de julho. Mais Informações e Inscrições estarão em breve em nosso site. Todas as informações sobre os Cursos do SETECEB, Agenda 2022 e Valores podem ser acessados pelo nosso site: [seteceb.com.br](http://seteceb.com.br)

Seja um parceiro do SETECEB. Ore, divulgue e contribua com essa casa e com a formação dos futuros obreiros da nossa amada ICEB.

## Editora Cristã Evangélica

### Consciência Cristã 2022

Por graça divina, a Editora Cristã Evangélica, ministrou capacitação com o tema: Educação Domiciliar, dias 27/02 a 1º/03/22, tendo bom número de participantes. Esse evento tem se tornado cada vez mais popular no Brasil. Dos eventos com ênfase ao ensino da Bíblia, este é o mais abrangente e de maior público na América Latina. A produção da Editora foi exposta e vendida no local.

Dia 7 de março, por mais de 1 hora a SBB, com o Dr. Erni Seibert, Diretor Executivo, fez uma Live no Instagram sobre a Editora Cristã Evangélica, com ótima audiência. Sem dúvida, foi uma excelente porta aberta por Deus para



divulgar o ministério da Editora, pois a SBB penetra em todas as denominações e seu aval para nossa produção vai ajudar a expandir as vendas. A Deus toda glória e louvor, hoje e sempre!!!

Pr Abimael de Sousa - Diretor da ECE

## Região São Paulo

No dia 05 de março foi celebrado o Jubilamento do Pastor Walter Poloni. Louvamos a Deus pelos anos de ministério do nosso amado irmão e agradecemos ao pastor por seu tempo de serviço contribuindo com a região de São Paulo e Denominação.

### ICE Praia Grande

A igreja tem crescido, tem sonhado e se desenvolvido. Deus tem operado graça e a cada dia a igreja vem crescendo. Desde o início deste ano todas as atividades têm retornado e novos trabalhos iniciados. A igreja tem contado com mais de 546 membros e a classe de preparação ao batismo e novos membros já tem 73 inscritos. A parceria da igreja, envolvimento e proximidade denominacional tem aumentado, inclusive um novo programa de apoio missionário direto pela MCE. 16 membros foram enviados para realizarem estudos teológicos. Há o sonho de ampliação do espaço para que a igreja continue cumprindo Atos 9:31: A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judeia, Galileia e

Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número.

### ICE Mandaqui

Arte e Aconchego é um projeto da Igreja Cristã Evangélica do Mandaqui e tem como objetivo promover encontros semanais, onde são ministrados cursos básicos de artesanato e costura criativa, além de promover um tempo de comunhão e descontração entre as mulheres de dentro e fora de nossa comunidade. Ali são produzidas peças artesanais de qualidade que são vendidas em bazares semestrais. Os recursos obtidos com a venda dessas peças são revertidos às esposas de missionários.

### ICE Florianópolis

No dia 13 de março foi comemorado 17 anos da Igreja Cristã Evangélica em Florianópolis. É notório que a igreja pela graça de Deus tem provado de um tempo muito bom, um tempo abençoador. Que assim o Senhor conserve a ICE Florianópolis para a Sua glória.

## Região Sudoeste



### ICE Cidade Jardim

Neste primeiro trimestre foi realizado o batismo de quatro adolescentes. Glória a Deus que tem acrescentado com graça nessa igreja.



### ICE Plenitude

Em fevereiro iniciou o projeto social através do karatê na igreja, buscando assim, criar pontes na comunidade para a evangelização.

## Região **Mato Grosso**



### **ICE Sorriso – MT**

Essa igreja tem experimentado muitas bênçãos. Os cultos e as reuniões estão acontecendo de maneira efetiva, o pastor tem pregado e ensinado com entusiasmo, pessoas tem se levantado para servir nas mais diversas áreas da igreja. Uma média de 30 pessoas entre adultos e crianças tem frequentado aos domingos e a liderança segue confiante que



ainda há muito para crescer. A ICE Sorriso sonha com o próprio templo, pois hoje está em um local alugado. Ore juntamente com essa igreja por recursos para que esse sonho se torne realidade para a glória do Senhor.

### **ICE Barra do Garças – MT**

Nos dias 12 e 13 do mês de março, foi comemorado 12 anos da igreja. Foi uma bênção! Houve a participação da Igreja Cristã Evangélica de Aragarças. Muito o Senhor tem feito por essa igreja!

### **Primavera do Leste – MT**

Pela graça de Cristo foi finalizado o interior do templo. A igreja louva ao Senhor pelos recursos e profissionais como pintores e pedreiros que Ele levantou para que o trabalho fosse realizado. Ainda este ano a igreja pretende terminar a parte exterior do templo bem como banheiros, sala de crianças e cozinha. Participe dessa obra em oração.



## Microrregião **Pará**



### **Novos alunos para o SETECEB**

Em fevereiro deste ano a Microrregião do Pará juntamente com a ICE em Angélica, campo missionário de Anjos e irmãos mantenedores, enviaram ao SETECEB dois jovens: Dhonatan Rodrigues Pontes e Marcos Vinícius Siqueira dos Santos. Esteja em oração por eles.

### **Projeto plantação ICE Soure - Ilha do Marajó**

O projeto de plantação de Igreja da ICEB na Ilha de Marajó no Pará já é realidade! MEAN e MICRORREGIÃO DO PARÁ estão trabalhando juntos nesse projeto. Há muitos



desafios, ore para que o Senhor abra as portas ali, para que o Pb Marcos Gonçalves e sua família sejam fortalecidos por Deus nessa missão e para que Ele prepare os corações para ouvirem do Evangelho da salvação.

## Região Sudoeste Goiano

Graças a Deus tudo está voltando ao normal, as atividades estão sendo realizadas com o objetivo de engrandecer o nome do nosso Senhor Jesus Cristo e para o melhor desenvolvimento da sua obra entre os pastores e igrejas.



### Atividades

Encontro com pastores e esposas, com parceria com a Secretaria do Departamento Ministerial Sudoeste Goiano




SDM/SG. O evento aconteceu na ICE em Palmeiras de Goiás, no dia 12 de março de 2022 com a presença do Pr. João Batista Cavalcante e Paula Cristina Gomes.

### ICE Jataí

No dia 13 de março foi comemorado o aniversário da igreja. Louvado seja o Senhor por mais um ano dessa igreja.



Siga as nossas redes:

 @iceb.oficial |  Igreja Cristã Evangélica |  [www.igrejacristaevangelica.com.br](http://www.igrejacristaevangelica.com.br)



 Vespasiano - MG

 Belo Horizonte - MG

Idade mínima: 14 anos

  
Férias para  
**JESUS**  
MINAS GERAIS  
- 2022 -



R\$500,00  
(sem transporte)

Pagamento via PagSeguro  
(link no site)

VAGAS LIMITADAS

18 a 28 de Julho

